



NEWS

No: 05

Ano de 2017 com forte demanda de passageiros e recorde no fator de carga

1º de fevereiro de 2018 (Genebra) - A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - *International Air Transport Association*) anunciou os resultados globais do tráfego de passageiros do ano de 2017, mostrando demanda (medida em quilômetros por passageiro e receita, ou RPKs) aumentou 7,6% no ano encerrado em 31 de dezembro em relação ao ano de 2016. Este resultado foi bem maior que a taxa média de crescimento anual de 10 anos de 5,5%. A taxa de crescimento da demanda diminuiu para 6,2% em dezembro de 2017, em relação a dezembro de 2016, isso foi em grande parte devido a comparações menos favoráveis com a tendência de crescimento ainda mais forte observada no período do ano anterior. Em 2017, a capacidade aumentou 6,3% e o fator de carga subiu 0,9 ponto percentual, atingindo um recorde anual de 81,4%.

“O ano de 2017 teve um início muito forte e manteve-se assim em grande parte do período, devido à retomada geral das condições econômicas. Embora as perspectivas econômicas sejam favoráveis em 2018, o aumento do custo, principalmente do combustível, sugere que será improvável ter o mesmo grau de incentivo de demanda usando tarifas mais baixas, o que ocorreu na primeira metade de 2017”, disse Alexandre de Juniac, diretor-geral e CEO da IATA.

Detalhes do mercado de transporte aéreo de passageiros – dezembro de 2017

	Participação global ¹		Dezembro de		Ano de 2017 (% em relação ao ano anterior)				
	2017 (% em relação ao ano anterior)		(level) ³		RPK	ASK	PLF (%-pt) ²	PLF (level) ³	
Mercado total	100.0%	6.2%	5.8%	0.3%	80.7%	7.6%	6.3%	0.9%	81.4%
África	2.2%	3.4%	2.6%	0.6%	72.1%	6.3%	2.9%	2.3%	70.9%
Ásia Pacífico	33.7%	9.1%	8.3%	0.6%	81.1%	10.1%	8.4%	1.3%	81.0%
Europa	26.5%	6.1%	4.4%	1.3%	81.5%	8.2%	6.2%	1.5%	83.9%
América Latina	5.2%	5.4%	5.0%	0.3%	81.5%	7.0%	5.5%	1.2%	81.8%
Oriente Médio	9.5%	3.4%	5.7%	-1.7%	75.5%	6.4%	6.5%	-0.1%	74.5%
América do Norte	23.0%	4.0%	4.2%	-0.2%	82.7%	4.2%	4.1%	0.1%	83.6%

1 % de RPKs da indústria em 2017.

2 Alteração no fator de carga em relação ao ano anterior.

3 Nível do fator de carga.

PLF (pontos percentuais)²
PLF (nível)³

Mercados internacionais de transporte aéreo de passageiros

Em 2017, o transporte aéreo internacional de passageiros aumentou 7,9% em relação a 2016. A capacidade aumentou 6,4% e o fator de carga subiu 1,1 pontos percentuais, atingindo 80,6%. Todas as regiões apresentaram aumento de demanda em relação ao ano anterior, com destaque para as regiões Ásia-Pacífico e América Latina.

- As **companhias aéreas da região Ásia-Pacífico** apresentaram aumento na demanda anual de 9,4% em relação a 2016, impulsionado pelo forte crescimento econômico na região e aumento nas opções de rotas para os passageiros. Esta foi a primeira vez desde 1994 que a região Ásia-Pacífico ficou à frente de todas as regiões em termos de taxa de crescimento anual. A capacidade aumentou 7,9% e o fator de carga cresceu 1,1 pontos percentuais, atingindo 79,6%.
- As **companhias aéreas da Europa** apresentaram aumento de 8,2% no tráfego internacional em 2017 em relação ao ano anterior, impulsionado pelas condições econômicas dinâmicas na região. A capacidade aumentou 6,1% e o fator de carga aumentou 1,6 pontos percentuais, atingindo 84,4%, que foi o índice mais alto entre todas as regiões.
- As **companhias aéreas do Oriente Médio** apresentaram aumento de 6,6% no tráfego em 2017. A região foi a única a apresentar desaceleração do crescimento anual em relação a 2016, e a participação da região no tráfego global (9,5%) caiu pela primeira vez em 20 anos. O segmento de mercado de tráfego para/da América do Norte teve grande impacto devido a fatores como a proibição temporária de dispositivos eletrônicos portáteis de grande porte na cabine da aeronave, além das proibições de viagens para os Estados Unidos que afetam alguns países da região. A capacidade subiu 6,4% e o fator de carga aumentou 0,1 ponto percentual, atingindo 74,7%.
- As **companhias aéreas da América do Norte** apresentaram seu maior aumento de demanda desde 2011, com o tráfego do ano inteiro 4,8% maior em relação a 2016. A capacidade aumentou 4,5% e o fator de carga subiu 0,3 pontos percentuais, atingindo 81,7%. O cenário econômico comparativamente robusto apoiou a demanda de saída de passageiros. Isso foi parcialmente compensado por uma desaceleração nas viagens de entrada, em parte atribuída às novas restrições de imigração e segurança implementadas para entrar nos Estados Unidos, além dos eventos climáticos extremos que atingiram os Estados Unidos no final do ano.
- As **companhias aéreas da América Latina** apresentaram aumento de tráfego de 9,3% in 2017, a maior taxa desde 2011. No entanto, a tendência ascendente enfraqueceu ao chegar no fim do ano, em parte devido às interrupções causadas pelos graves furacões de 2017, que prejudicaram as viagens para os Estados Unidos. A capacidade aumentou 8,0% e o fator de carga aumentou 1,0 ponto percentual, atingindo 82,1%, o segundo maior entre todas as regiões.
- As **companhias aéreas da África** apresentaram aumento de 7,5% no tráfego em 2017 em relação a 2016. A capacidade aumentou menos que a metade da taxa de demanda (3,6%) e o fator de carga subiu 2,5 pontos percentuais, atingindo 70,3%. Embora os indicadores da África do Sul sejam consistentes com a queda da produção econômica, a Nigéria voltou a crescer, impulsionada pelo recente aumento dos preços do petróleo.

Mercados domésticos de transporte aéreo de passageiros

As viagens aéreas domésticas subiram 7,0% no ano passado. Todos os mercados mostraram crescimento anual, liderado pela Índia, China e Rússia, mas com ampla variação. A capacidade aumentou 6,2% e o fator de carga foi de 83,0%, um aumento de 0,7% em relação a 2016.

Detalhes do mercado de transporte aéreo de passageiros – dezembro de 2017

	Participação global ¹				Dezembro de 2017 (% em relação ao ano anterior)	Ano de 2017 (% em relação ao ano anterior)				
	2017 (% em relação ao ano anterior)					Y) ³	RPK	ASK	FPLF (pontos percentuais) ²	PLF (nível) ³
Mercados domésticos	36.2%	6.7%	5.8%	0.6%	82.0%	7.0%	6.2%			
Dom. Austrália ⁴	0.9%	2.8%	-0.2%	2.3%	81.0%	0.5%	-1.6%	1.7%	78.6%	
Dom. Brasil ⁴	1.2%	5.4%	3.3%	1.7%	83.0%	3.5%	1.7%	1.4%	81.5%	
Dom. Rep. Pop. China ⁴	9.1%	13.5%	11.8%	1.3%	82.5%	13.3%	11.6%	1.3%	84.4%	
Dom. Índia ⁴	1.4%	17.4%	16.4%	0.7%	89.3%	17.5%	14.9%	1.9%	85.7%	
Dom. Japão ⁴	1.1%	2.1%	1.8%	0.2%	67.6%	5.8%	1.3%	3.1%	71.7%	
Dom. Fed. Russa ⁴	1.4%	8.6%	2.5%	4.4%	78.4%	10.1%	9.2%	0.6%	81.0%	
Dom. Estados Unidos ⁴	14.5%	3.9%	4.1%	-0.2%	83.5%	3.8%	3.8%	0.0%	84.8%	

1 % de RPKs da indústria em 2017.

2 Alteração no fator de carga em relação ao ano anterior.

3 Nível do fator de carga.

4 Obs.: Os sete mercados domésticos de passageiros cujos dados são apresentados representam 30% do total de RPKs globais e cerca de 82% do total de RPKs domésticos.

- O **Japão** registrou seu maior crescimento no ano inteiro (até 5,8%) desde 2013, impulsionado em parte pelo cenário econômico mais fortalecido no país.
- O tráfego doméstico no **Brasil** voltou a crescer em 2017, com aumento na demanda de 3,5%, depois de ter registrado redução anual de 5,5% em 2016.

Resumindo:

“No ano passado, mais de 4 bilhões de passageiros usaram a aviação para encontrar amigos e pessoas queridas, explorar novos mundos, fazer negócios e aproveitar oportunidades. A conectividade proporcionada pela aviação permite que os produtos cheguem aos mercados e a entrega aos necessitados. A aviação é realmente o negócio da liberdade, pois supera as restrições geográficas. A aviação pode fazer ainda mais em 2018, com o apoio dos governos que reconhecem e promovem nossas atividades, adotando regulamentos mais inteligentes, impostos mais justos, uma infraestrutura econômica e eficiente e mantendo fronteiras abertas às pessoas e ao comércio”, disse Alexandre de Juniac.

- IATA -

Para obter mais informações, entre em contato com:

Corporate Communications
Tel.: +41 22 770 2967
E-mail: corpcomms@iata.org

Notes for Editors:

- A IATA (*International Air Transport Association*) representa cerca de 280 empresas aéreas, que compõem 83% do tráfego aéreo global.
- Siga-nos no Twitter <http://twitter.com/iata2press> para receber notícias especialmente elaboradas para a mídia.
- Todos os números são preliminares e representam os relatórios totais no momento da publicação e estimativas de dados indisponíveis. Os números históricos estão sujeitos à revisão.
- Os RPKs domésticos representaram cerca de 36% do mercado total. É mais importante para as companhias aéreas da América do Norte, pois correspondem a cerca de 66% das suas operações. Na América Latina, as viagens domésticas representam 46% das operações, principalmente devido ao grande mercado brasileiro. Com relação às companhias aéreas da região Ásia-Pacífico, os grandes mercados da Índia, China e Japão representam 45% das operações da região. Essa medição é menos importante para a Europa e para a maior parte da África, onde as viagens domésticas representam apenas 11% e 14% das operações, respectivamente. Por fim, é insignificante para as companhias aéreas do Oriente Médio, onde as viagens domésticas representam apenas 4% das operações.
- Significados dos termos de medição:
 - RPK: quilômetros por passageiro e receita, que mede o tráfego de passageiros real.
 - ASK: quilômetros por assentos disponíveis, que mede a capacidade de passageiros disponível.
 - PLF: fator de carga de passageiros, que é uma porcentagem dos ASKs utilizados.
- Os dados estatísticos da IATA se referem ao tráfego aéreo doméstico e internacional das empresas aéreas associadas e não associadas à IATA.
- Participações no mercado de transporte aéreo de passageiros por região das companhias aéreas em termos de RPK: Ásia-Pacífico 33,7%, Europa 26,5%, América do Norte 23,0%, Oriente Médio 9,5%, América Latina 5,2% e África 2,2%.